Não é segredo que a China é um país com um uma população gigantesca. Em 2015, a população chinesa se encontrava na casa dos 1,3 bilhão. Só em Shanghai, cidade mais populosa do país, residem mais de 80 milhões de pessoas. Com um número tão expressivo, a China é popularmente conhecida por sua abundante – e barata – mão de obra. O comércio, que move a economia do país, fornece capital para que o governo possa investir em políticas públicas para atender toda essa população: a maior linha ferroviária do mundo – com os famosos trens bala - e bicicletas compõem a maior parte do transporte da população.

O país, que exporta mercadorias para o mundo todo, investe parte do seu lucro em tecnologia pois, para continuar produzindo cada vez mais, o pais precisa sempre de mais agilidade. As lojas de comércios robustas são as pioneiras em tecnologias para facilitar o pagamento: QR-Code e até reconhecimento facial substituem o cartão de crédito que não era nem conhecido há mais de 20 anos.

Isso se deve aos massivos investimentos que o país possui em tecnologia, importando estudantes de pós-graduação para seu campus de robótica. Lá, oferece inúmeros recursos, entre eles o financeiro, que possibilita que as pesquisas sejam concluídas sem a inconveniência da falta de verba. Com essa mentalidade, de investir em educação de base e profissionais bem qualificados, o país que tirou mais de 850 milhões da pobreza em 40 anos tende a ultrapassar a economia estadunidense até 2030.

Os softwares

reconhecimento facial, que permitem que o cliente selecione Tecnologia de ponta porque tem muita gente qualoficsda pra trabalhar (investimento massivo em ciência) Fato curioso é a tentativa de formação de mão de obra especializada desde o ensino fundamental. A economia cresce com o livre mercado, para continuar produzindo mais e mais precisam de mais recursos tecnológicos para produzir em maior escala

A China é um país de superlativos: com mais de 1,4 bilhão de pessoas, é uma das principais economias do mundo. Cresceu por conta do livre comércio: seu contingente populacional está diretamente relacionado com sua disponibilidade de mão de obra. As montadoras instalam suas fábricas na China e os produtos são vendidos no resto do mundo.

Sua tecnologia avança a passos largos pois a agilidade lhes gera dinheiro. E esse dinheiro é revertido em investimentos públicos como transporte e em educação básica. Sua cidade principal, Shanghai, a maior cidade do mundo, possui mais de 700km de malha ferroviária e conta com famosos trens bala. Sua educação básica, até mesmo nos subúrbios, incentiva as crianças a estudarem bastante robótica. Em ensino superior, a China possui um campus inteiro voltado apenas a alunos de pós-graduação, que possam contribuir com o desenvolvimento do país.

Seu ponto negativo é que as tecnologias tornam o país um grande “Big Brother”: você é monitorado em todos os lugares e as tecnologias de reconhecimento facial já podem até debitar de sua conta bancária se você for identificado por aí.